

## Como o CPE - Church Partnership Evangelism (Evangélio em Parceria com a Igreja) pode ajudar igrejas missionárias a iniciar novas células e plantar novas igrejas

Diretor: Joel Van Hoogen  
1300 S. Owyhee St  
Boise, Idaho 83705  
Phone: 208-331-4096  
e-mail: CPEJOEL@AOL.COM

Para explicar como um evento CPE (Evangélio em Parceria com a Igreja) pode levar ao estabelecimento de um grupo-célula e até de uma nova igreja, deve-se primeiro explicar o que acontece durante um ministério de uma semana.

### Contato evangelístico inicial



Iniciamos cada dia treinando os participantes para evangelismo pessoal e no uso do material de discipulado com o propósito de discipular novos convertidos.



Depois de uma hora de treinamento os participantes são enviados em equipes formadas por um norte-americano e um ou dois crístãos locais para fazer evangelismo porta a porta ou para ir a encontros evangelísticos (visitas) previamente agendados.



Se um indivíduo ora aceitando a Cristo em um desses encontros (visitas), ele recebe um Novo Testamento e o primeiro de uma série de 10 estudos de acompanhamento. Um novo encontro é agendado para uma visita de acompanhamento/discipulado no dia seguinte ou na data mais próxima possível.

Usando essa estratégia, um evento de cinco dias, no primeiro dia 100% do tempo será usado para evangelismo, sem discipulado. O segundo dia pode ter 80% evangelismo e 20% discipulado. O terceiro dia estará mais próximo de 60% evangelismo e 40% discipulado. O quarto dia pode ter 30% evangelismo e 70% discipulado, enquanto que o último dia pode ser usado de 90% a 100% para discipulado. Usando essa escala de transição do tempo utilizado entre evangelismo e discipulado temos uma média de 20 conversões para cada participante norte-americano.

CALENDAR				
1	2	3	4	5
100%	80% 20	60% 40	30% 70	90-100%



Tendo isso em mente, voltemos a falar de uma semana normal. No primeiro dia, não é incomum que cada um dos participantes leve alguém à conversão. Suponhamos que você estivesse em uma equipe com um integrante local, e no primeiro dia orasse com alguém que quisesse aceitar a Cristo.

### Agendando o acompanhamento

Você e seu companheiro explicariam então seu desejo de visitá-lo novamente e perguntariam qual seria a melhor hora para voltar no dia seguinte. Uma vez estabelecido um horário, esse horário deve ser priorizado acima de tudo no dia seguinte. Nesse dia você voltaria para fazer sua primeira sessão de discipulado com seu companheiro. Quando você voltar, deve ter firme em mente que estará estabelecendo um relacionamento de discipulado com essa pessoa. Cerca de 80% daqueles que disserem querer tomar uma decisão aceitando a Cristo estarão abertos a uma nova visita.

Não é incomum que mais da metade destes estejam te esperando para a visita com alguns amigos e membros da família. Suponhamos que quando você voltar para dar acompanhamento a esse novo convertido haja outras pessoas juntas com ele esperando pela visita. Para ilustrar isso, digamos que haja duas ou mais pessoas esperando com o novo convertido pela sua visita.



Nessa hora, deixe de lado a primeira lição do discipulado para novamente apresentar a essas duas pessoas o plano de salvação. (evangelho). Nisso, pode ser que ambos orem recebendo a Cristo como salvador. Se não der tempo de fazer a primeira lição de discipulado, simplesmente deixe com cada um desses novos convertidos um Novo Testamento e a primeira lição da série, agendando uma nova visita para que possam estudar essa lição o mais logo possível, seja no mesmo dia ou no próximo.

### Pense no grupo como o início de uma nova célula

Agora quando você retornar para fazer o primeiro estudo de acompanhamento, você e teu companheiro **local** devem ter em mente que vocês não estão somente estabelecendo um relacionamento de discipulado com aqueles três novos convertidos, mas que eles são o início de uma nova célula de cristãos.





Isso é fundamental: para o evangelismo ser efetivo, deve ser feito intencionalmente. Isso se faz verdade também para o discipulado; o evangelista deve intencionalmente ter sua mente e vontade voltadas a discipular. E isso é novamente verdade para a formação de novas células. Os novos convertidos não precisam saber disso de imediato, mas o líder deve ter em mente que eles estão iniciando uma nova célula ou pequeno grupo. Lembre-se: quando dois ou três estiverem reunidos em nome de Jesus, ali ele estará.

Haverá aqueles que se encontrarão individualmente para fazer o discipulado pessoal com um cristão local. Isso é fantástico, e o cristão local deve estar pensando que pode engajar o novo convertido em estudos com outros novos convertidos e outros cristãos o mais logo possível. Sugerimos que lá pela quinta lição você comece a preparar o novo convertido, que está sendo discipulado individualmente, para começar a se reunir com um pequeno grupo de cristãos.



Finalmente, esses novos cristãos e seus pequenos grupos podem estar iniciando uma ampla e crescente rede de relacionamentos evangelísticos. E à medida que essas redes crescem, você poderá alcançá-las através dos novos convertidos, abrindo portas para a plantação de novas igrejas.

### Exemplos do impacto do ministério

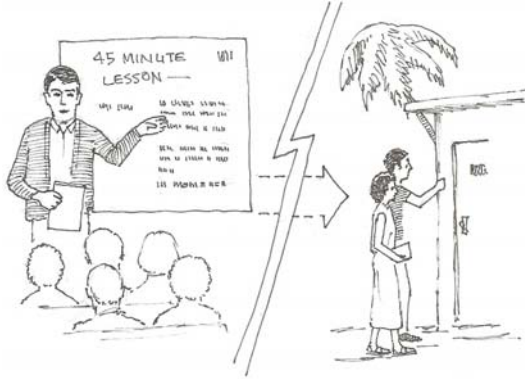
Recentemente recebi uma carta de um pastor local cinco meses depois de ele ter recebido um evento CPE em sua igreja. Durante o evento cento e seis decisões para aceitar a Cristo foram registradas. Esse pastor constatou que desses 106, alguns não quiseram mais contato, e alguns tinham se mudado para uma área longe demais para a igreja dar acompanhamento.

Entretanto, dos 106, 58 estavam fazendo discipulado e 38 estavam freqüentando grupos-célula. Um grupo tinha 19 novos convertidos. O pastor também observou na época que 24 estavam freqüentando os cultos da igreja e que outros 14 já tinham sido batizados. Finalmente, destacou que acima de tudo ele se alegrava a igreja tinha se elevado a um “**novο nível**” no ministério. Se alegrava em dizer que sua congregação tinha estabelecido o alicerce para futuro crescimento com evangelismo, discipulado e plantação de novas igrejas. É assim que CPE (Evangelismo em Parceria com a Igreja) pode ajudar igrejas missionárias a iniciar novas células e plantar novas igrejas.



## Estratégias de mobilização (e comprometimento)

O ditado familiar “teoria sem aplicação não gera resultado” é verdade para quase todas as situações. E o campo de educação evangelística é uma delas. Pela experiência, cheguei à conclusão de que qualquer esforço de treinar cristãos para evangelizar é de pouco ou nenhum valor para exercer verdadeiro evangelismo a não ser que haja um esforço igualmente grande em comprometer cristãos com o evangelismo. Por essa razão CPE tem no centro da ideologia de seu ministério o compromisso de treinar as pessoas para o evangelismo pessoal através de uma estratégia que os envolve na atividade.



Todo dia de um evento CPE começa com treinamento em evangelismo pessoal e no uso apropriado do folheto evangelístico pessoal. O treinamento diário geralmente dura 45 min. O resto do dia é dedicado a enviar participantes de dois em dois para encontros (visitas) previamente agendados ou evangelismo porta a porta.

Como resultado, quando o evento CPE terminar, teremos mobilizado e comprometido um número significativo de pessoas que estarão praticando o que ensinamos a elas: fazemos evangelismo pessoal.

Contudo, embora tenhamos feito o trabalho de evangelismo, nossa missão não estará concluída. Deve haver um comprometimento igual a discipular aqueles que fizeram uma profissão de fé. Infelizmente, na empolgação de ter compartilhado com sucesso a fé, é fácil dar menor importância ao discipulado.

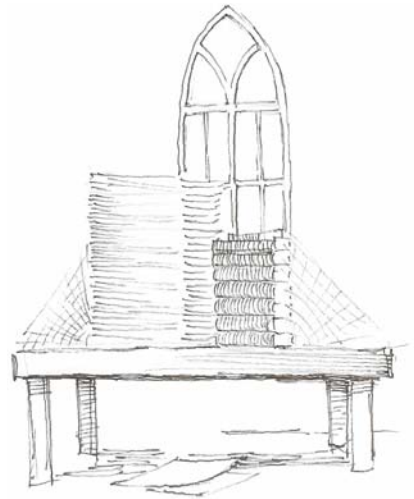
## A tentação de deixar o discipulado de lado



Lembro-me que, em uma de nossas primeiras campanhas trabalhamos com uma igreja que estava experimentando boas repostas (abertura) ao evangelho. Quando os encorajamos a deixar um pouco de evangelismo de lado para fazer discipulado, afirmaram que o fariam assim que fôssemos embora, mas que desejavam continuar com o evangelismo enquanto as pessoas estivessem abertas a ouvir (bater no ferro enquanto está quente). O discipulado e acompanhamento de novos convertidos não é tão empolgante quanto o evangelismo, pelo menos não era para eles. Todo o nosso incentivo a fazer discipulado e dar acompanhamento a novos convertidos passou despercebido pela igreja (foi negligenciado).

Um ministério pode tentar impedir o descuido com discipulado providenciando material para o acompanhamento dos novos convertidos. (O CPE providencia seu próprio material). Lembro-me de uma campanha de evangelismo curta que fiz com uma organização cristã de destaque. A organização deixou para trás, no início de um ministério aparentemente de sucesso, foi esquecida uma pilha de material de discipulado a ser usado com as pessoas que fizeram uma profissão de fé, assim como os cartões com o nome e endereço daqueles que tinham se convertido.

Um ano depois, quando retornamos, a pilha de material continuava no escritório da igreja, assim como os cartões com o nome e endereço dos convertidos. Para assegurar que o discipulado aconteça, o ministério pode ir além de incentivar o discipulado e providenciar o material; pode também dar o treinamento para discipulado pessoal e de pequenos grupos. (Toda manhã de um evento CPE tomamos tempo para treinar as



peças para discipulado pessoal de em pequenos grupos). Mas até esse esforço é insuficiente diante da real necessidade de envolver as pessoas no discipulado. Então nós da CPE devemos também fazer discipulado.



### **Discipulado intencional**

Para fazer discipulado, temos o propósito de tentar uma segunda visita com qualquer indivíduo que tome uma decisão por Cristo, com o propósito de estabelecer um relacionamento de discipulado com ele. Se ele quiser uma terceira visita, fazemos disso uma prioridade acima de todo o resto. Muitas vezes aqueles que oraram aceitando a Cristo, a quem visitamos uma Segunda vez para discipulado, nos esperarão em suas casas com amigos adicionais que querem ouvir nossa mensagem. Nessas ocasiões, vamos deixar de lado o material de discipulado apresentar a esses visitantes o evangelho, dando a eles a oportunidade de decidir o que farão a respeito de Jesus.

Geralmente o resultado de tais ocasiões é uma terceira visita para discipulado, não com um indivíduo, mas com um pequeno grupo de novos cristãos prontos a iniciar um duradouro relacionamento de discipulado. Esses novos discípulos e novos grupos de discipulado são o “material de construção” para novas igrejas e “frentes de batalha” por onde o evangelho de Cristo poderá ser espalhado.

### **Para recapitular:**

Aprendemos que educação sem mobilização (e comprometimento) de pessoas para o ministério é insuficiente para o ministério.

Expusemos a idéia de que um evento CPE (Evangélico em Parceria com a Igreja) educará e comprometerá pessoas comuns para fazer evangelismo.

Fazemos evangelismo.

Também dissemos que um evento CPE educará e comprometerá pessoas comuns com o discipulado pessoal e em pequenos grupos.

Fazemos discipulado.

Isso tudo leva ao verdadeiro evangelismo e discipulado a partir de cristãos comuns, resultando na fundação de novas igrejas e em ganhos reais para o Reino.

